



Associação dos Trabalhadores em Educação
do Município de Porto Alegre

OUTUBRO: MÊS DA CRIANÇA, DO PROFESSOR E DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO. O QUE HÁ PARA COMEMORAR, NA CIDADE DE PORTO ALEGRE?

Neste mês do funcionário público e do professor, pouco temos a comemorar. Nossos salários sofrem perdas de **28,98%**¹, as progressões estão atrasadas e os professores municipais não recebem o piso nacional do magistério. Além disso, a educação sofre com suspeita de desvio de 100 milhões, em compras irregulares e corrupção, parcerizações precárias e terceirizações!

Os estudantes das escolas, já atingidos severamente pela desescolarização provocada pela Pandemia Covid – 19, foram novamente impactados, agora pela enchente, decorrente da falta de manutenção das redes de proteção da cidade. A falta de professores, em muitas turmas e disciplinas, é o cotidiano de crianças, adolescentes e adultos, que têm o seu direito reduzido.

A situação real da Educação em Porto Alegre, a partir de quem vive o cotidiano das escolas e do órgão central, é muito divergente da Ilha da Fantasia divulgada pela gestão da prefeitura! Falta apresentarem os problemas de sucateamento dos prédios escolares e da própria SMED, apresentar o número de professores e demais funcionários quem faltam, esquecer de dizer que os livros didáticos com erros graves, os computadores e equipamentos de robótica despejados nas escolas estão sob investigação, por suspeita de compras irregulares, desvio de recursos e corrupção!

Você conhece o plano de salários do magistério de POA, em 2024? Temos seis padrões, que dependem da formação inicial, e seis referências, que dependem da **progressão funcional**:

¹ Considerando apenas a inflação para que os salários em 01-set-24 retornem ao mesmo poder de compra de 01-maio-16 é necessário um reajuste salarial de 28,98% (IPCA/IBGE).

PADRÃO	REFERÊNCIA A	REFERÊNCIA B	REFERÊNCIA C	REFERÊNCIA D	REFERÊNCIA E	REFERÊNCIA F
EM	2.321,27	2.553,85	2.809,47	3.089,89	3.399,06	3.738,91
M1	1.704,06	1.874,42	2.062,61	2.269,50	2.496,59	2.246,23
M2	1.959,40	2.154,47	2.370,25	2.607,41	2.868,11	3.154,90
M3	2.296,32	2.527,15	2.781,08	3.057,31	3.363,05	3.699,44
M4	2.636,29	2.899,79	3.189,76	3.508,35	3.859,11	4.245,02
M5	3.095,22	3.404,26	3.743,99	4.117,91	4.529,76	4,982,83

O que é Progressão Funcional?

É um processo de ascensão dentro da classe de cargos que cada servidor estatutário ocupa e que lhe permite passar de uma referência (mais conhecida por "letra") para outra, imediatamente posterior, concorrendo por merecimento/antiguidade a cada biênio. Os processos de progressão, na última década, sofreram um grande atraso. O resultado do biênio 2012/2014 só saiu em 2022, e o biênio 2014/2016 está na etapa do Edital Inicial. **Qual seria o seu salário, se os processos de progressão funcional estivessem em dia? Você já olhou na tabela de referência? E qual o valor do seu salário, se daqui a dois anos, você ascendesse na carreira, através da progressão?**

É bom lembrar, o/a professor/a cujo vínculo é por contrato emergencial, modalidade criada a partir do governo Marchezan, não tem carreira, nem progressão! E isso vale também para funcionários/as terceirizados/as!

No caso dos/das monitores/as e demais funcionários/as, sofrem igualmente com a perda salarial de 28,98%, progressões atrasadas, além de não terem seu cargo atualizado e valorizado como trabalhadores/as em educação, com avanço de padrão, nem fazerem jus à gratificação de difícil acesso.

Em um período de 8 anos, nosso salário foi corroído em um terço!

Qual seria o salário do/a professor/a municipal, se Marchezan e Melo não tivessem negado nosso direito à reposição da inflação, nos nossos salários?

PADRÃO	REFERÊNCIA A	REFERÊNCIA B	REFERÊNCIA C	REFERÊNCIA D	REFERÊNCIA E	REFERÊNCIA F
EM	2.994	3.294	3.624	3.985	4.384	4.822
M1	2.198	2.418	2.660	2.927	3.220	3.542
M2	2.527	2.779	3.057	3.363	3.699	4.069
M3	2.962	3.260	3.587	3.943	4.338	4.772
M4	3.400	3.740	4.114	4.525	4.978	5.475
M5	3.992	4.391	4.829	5.311	5.843	6.427

Todas e todos sofremos a falta de condições dignas nas escolas e no prédio da SMED, locais de trabalho insalubres, a falta de segurança, falta de material e de formação continuada. Exigimos ingresso por concurso público, salário dignos, carreira com garantia de progressão, saúde, segurança, condições de trabalho adequadas, gestão democrática e transparência no uso dos recursos públicos!

É fundamental a consciência coletiva e o fortalecimento da nossa disposição de luta! Aos que negam os nossos direitos, o nosso FORA! Apesar de você, amanhã há de ser um outro dia! Feliz mês de lutas pela educação pública democrática e de qualidade!